



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

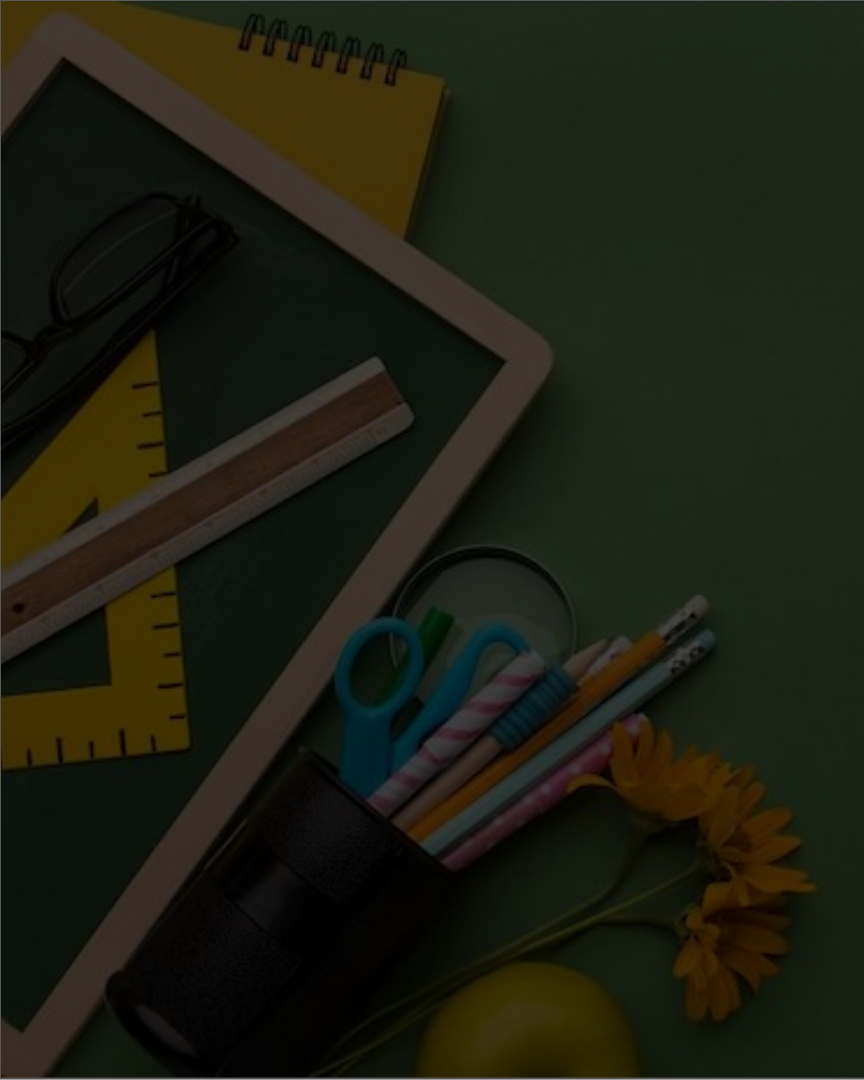


ACH3778 -
Governo Aberto

GRÊMIOS E GOVERNO ABERTO

Papel dos Grêmios na perspectiva escolar dentro de uma Gestão Democrática

Flávio Henrique Silva Maria
Nicolas Raposo Silva
Maria Clara de Oliveira
Ravi Nesteriuk Silva Gallo



PARA INÍCIO DE CONVERSA...O QUE SÃO OS GRÊMIOS ESTUDANTIS?

Organizações que representam os
interesses dos estudantes e da escola.

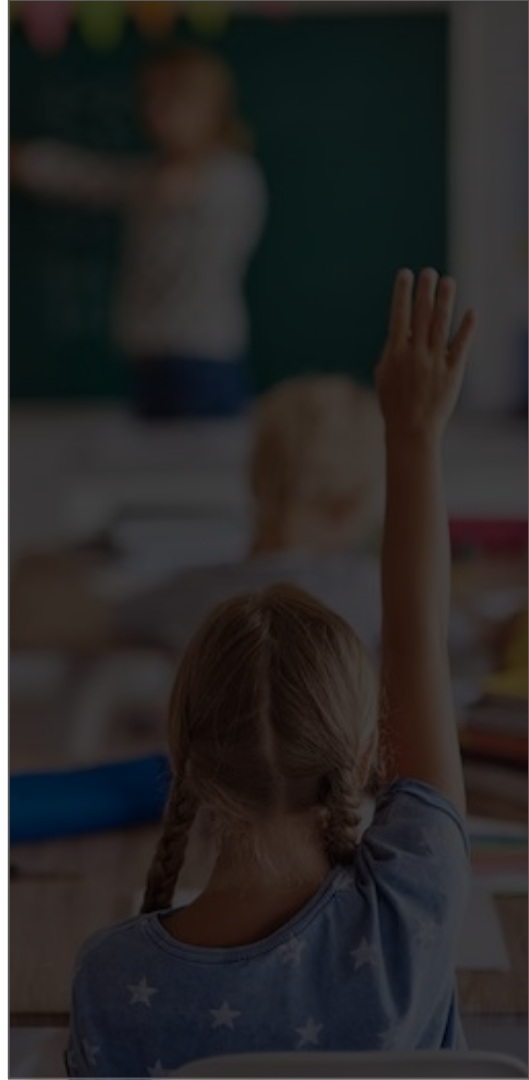
Contribuem para aumentar a participação dos
alunos nas atividades de sua escola,
organizando campeonatos, palestras, projetos
e discussões, fazendo com que eles tenham
voz ativa e participem – junto com pais,
funcionários, professores, coordenadores e
diretores – da programação e da construção
das regras dentro da escola.

E O QUE ISSO TEM A VER COM GOVERNO ABERTO?

Forte e direta relação com o tópico de **participação**, sobretudo no que diz respeito ao **empoderamento**.



(CRUZ-RUBIO, 2015)



E O QUE ISSO TEM A VER COM GOVERNO ABERTO?

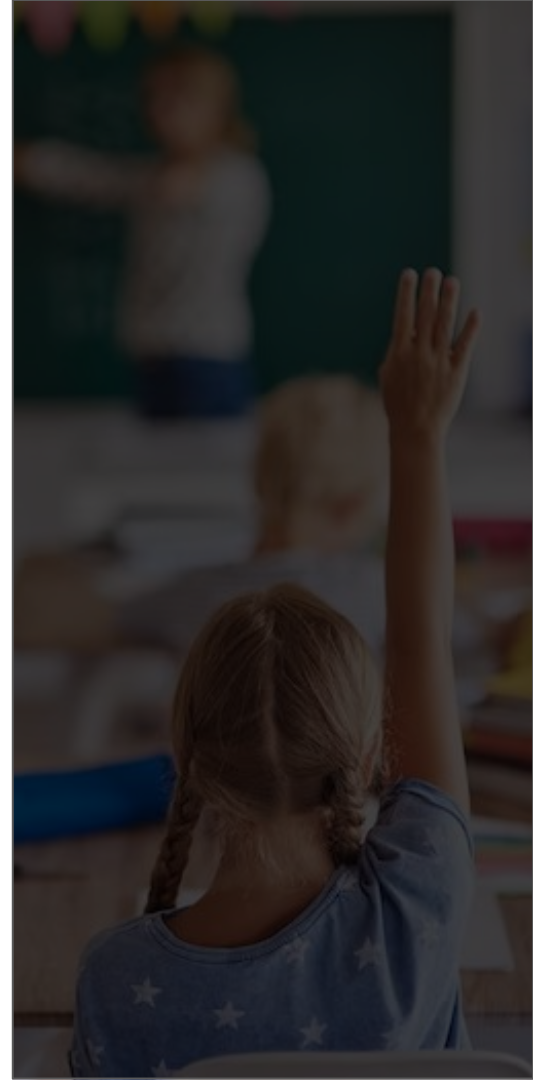
EX.:



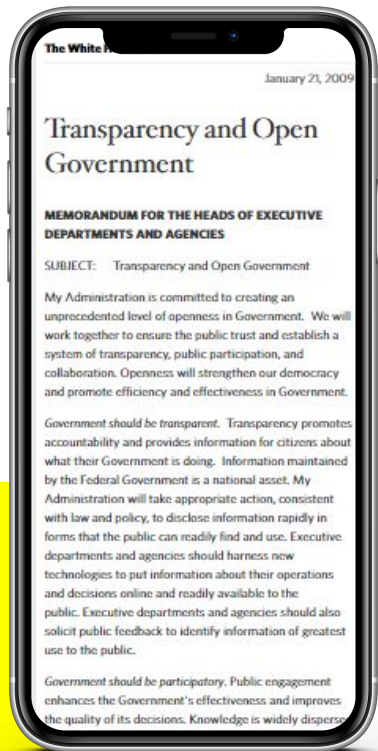
Meu grêmio estudantil: da escola para a cidade;

Como se apropriar dos direitos do cidadão se
divertindo;

A importância dos adolescentes e jovens para a
qualidade da escola pública; Viva a democracia!



E O QUE ISSO TEM A VER COM GOVERNO ABERTO?



"a abertura fortalecerá nossa **democracia** e promoverá **eficiência e eficácia** no governo"

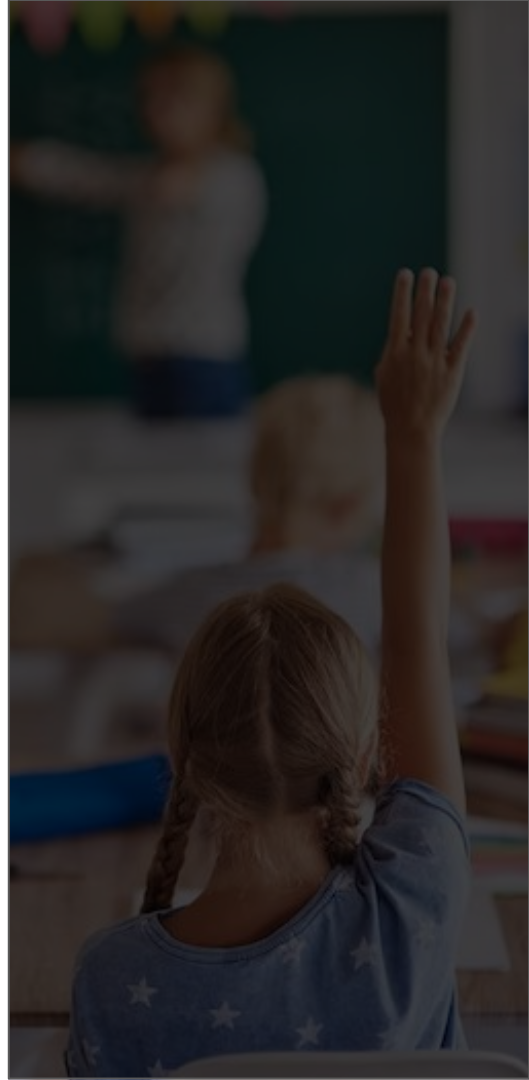
Governo deve ser **PARTICIPATIVO**

Cidadãos devem ser engajados para melhorar as decisões dos serviços públicos

Governo deve ser **COLABORATIVO**

Potencial de atuarem como colaboradores do processo de gestão do ensino e sua qualidade

(OBAMA, 2019)



E O QUE ISSO (EM RESUMO) TEM A VER COM GOVERNO ABERTO?

GESTÃO DEMOCRÁTICA

Descentralização
de tomada de
decisões

Transparência nas
decisões, ações e
implantações
internas

Participação de
toda comunidade
escolar

(BNCC)

PRINCÍPIOS GREMISTAS

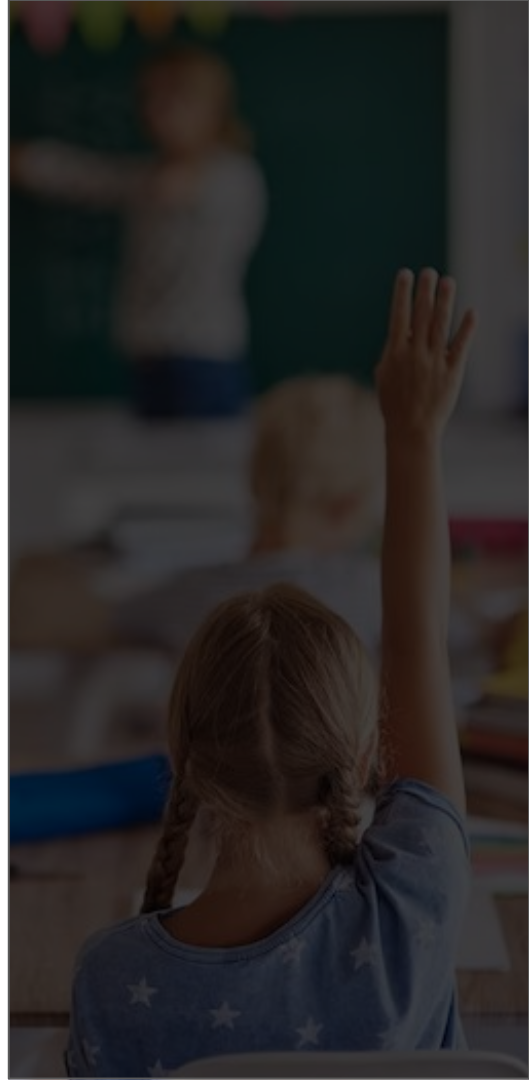
Cidadania

Autonomia

Participação

Transparência Estudantil

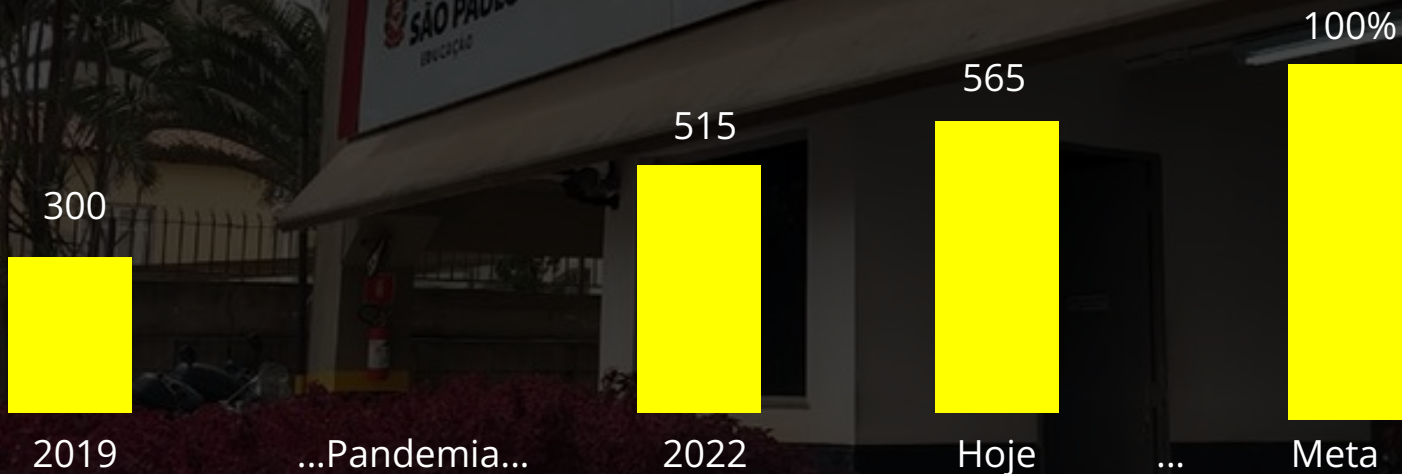
(CARTILHA DOS GRÊMIOS DE SP)



E COMO ELES ESTÃO NA CIDADE DE **SÃO PAULO**?

565 / **578**

Escolas de Fundamental I e II e Médio



PROGRAMA MUNICIPAL DE GRÊMIOS ESTUDANTIS

DECRETO Nº 58.840 DE 3 DE JULHO DE 2019

II – propiciar a criação de **espaço de protagonismo juvenil e de aprendizagem, cidadania** e compartilhamento de responsabilidades, na perspectiva de uma educação integral, integradora e integrada;

III - consolidar a **implementação de política estimuladora da participação dos estudantes** no cotidiano da escola, compromissada com as políticas de construção da escola pública, popular, democrática e de qualidade para todos na Cidade de São Paulo;

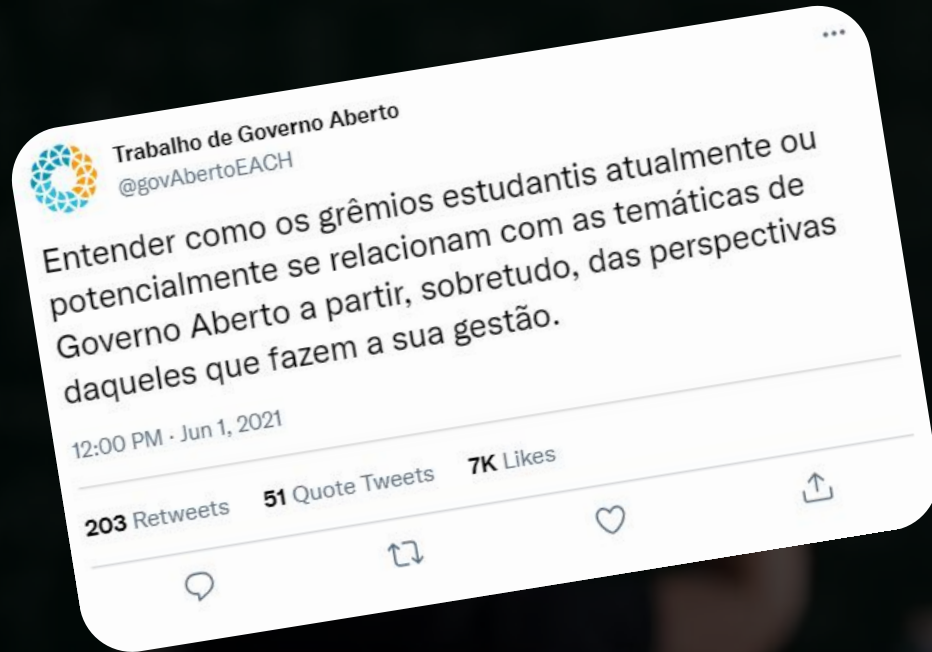


5 MIL DE RECURSOS

Os representantes dos Grêmios recebem R\$ 5 mil e, junto com a direção da unidade escolar, decidem onde investir o dinheiro, aplicando de acordo com as especificidades e necessidade de cada escola e, é claro, pensando na demanda dos estudantes e comunidade escolar como um todo.

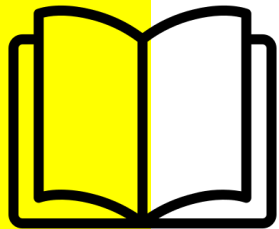
A transferência é feita via Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF)

DITO ISSO... QUAL É O OBJETIVO DO TRABALHO?





E COMO ENTENDEMOS ISSO?



Revisão da literatura a respeito da atuação de grêmios estudantis.

Nas seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico, Periódicos CAPES e no próprio buscador Google, com objetivo de encontrar artigos, cartilhas, dissertações, leis, decretos e notícias com o tema dos Grêmios para a pesquisa.



Entrevistas semi-estruturada com atores importantes

Elaboramos um roteiro e fizemos entrevistas virtuais e presenciais com pessoas da Divisão de Gestão Democrática e também o diretor e alunos de uma **escola escolhida** a partir de uma busca ativa.

E COMO FOI ESCOLHIDA A ESCOLA?



Seleção de escolas da DRE de São Miguel Paulista e São Mateus que receberam recurso

Disparo de quase 100 e mails



Retorno de 2 com disponibilidade em ajudar

O QUE FALA A LITERATURA SOBRE OS GRÊMIOS?

Coppi (2021), a “escola democrática” e o potencial (não aproveitado) destas atuarem na politização de seus alunos

Os grêmios estudantis poderiam então ser um caminho para na busca por esse ambiente?

Costa (2000) e necessidade de promover ações de protagonismo, pois isso contribui para a formação de cidadãos autônomos, capazes de participar construtivamente na sociedade.





O QUE FALA A LITERATURA (DE DESAFIOS) SOBRE OS GRÊMIOS?

Funcionamento alinhado a **concepções neoliberais** reduzindo politização

O **protagonismo limitado** em decisões

Atividades pouco revertidas em ações de melhoria do ensino e **mais relacionadas à realização de eventos**

Pouca apropriação de conhecimento sobre a própria atuação da entidade

O grêmio apenas como instrumento de **tutela** e atividades guiadas de cima para baixo pela gestão escola

Pouca motivação para participação

Romantização do “caráter revolucionário” do jovem

A dark, low-key photograph of a group of people sitting around a light-colored wooden table. Several hands are raised in the air, suggesting an active discussion or a meeting. The lighting is dramatic, with strong highlights on the hands and the table surface, while the rest of the scene is in deep shadow. The overall mood is professional and collaborative.

**E NOSSOS
ENTREVISTADOS?**

MAS ANTES... **QUEM SÃO ELES(AS)?**



Representante da DIGIP: Pessoa da Divisão de Gestão Democrática e Programas Intersecretariais responsável por fazer a gestão do Prog. Municipal de Grêmios Estudantis

Diretor da Escola: Diretor da escola que deu retorno. Ele atua há 9 anos no cargo e é grande entusiasta de uma gestão democrática



Gremista 1: Garoto do 9º ano que entrou este ano na escola, é representante de sala e participou de grêmios antes em outras escolas.

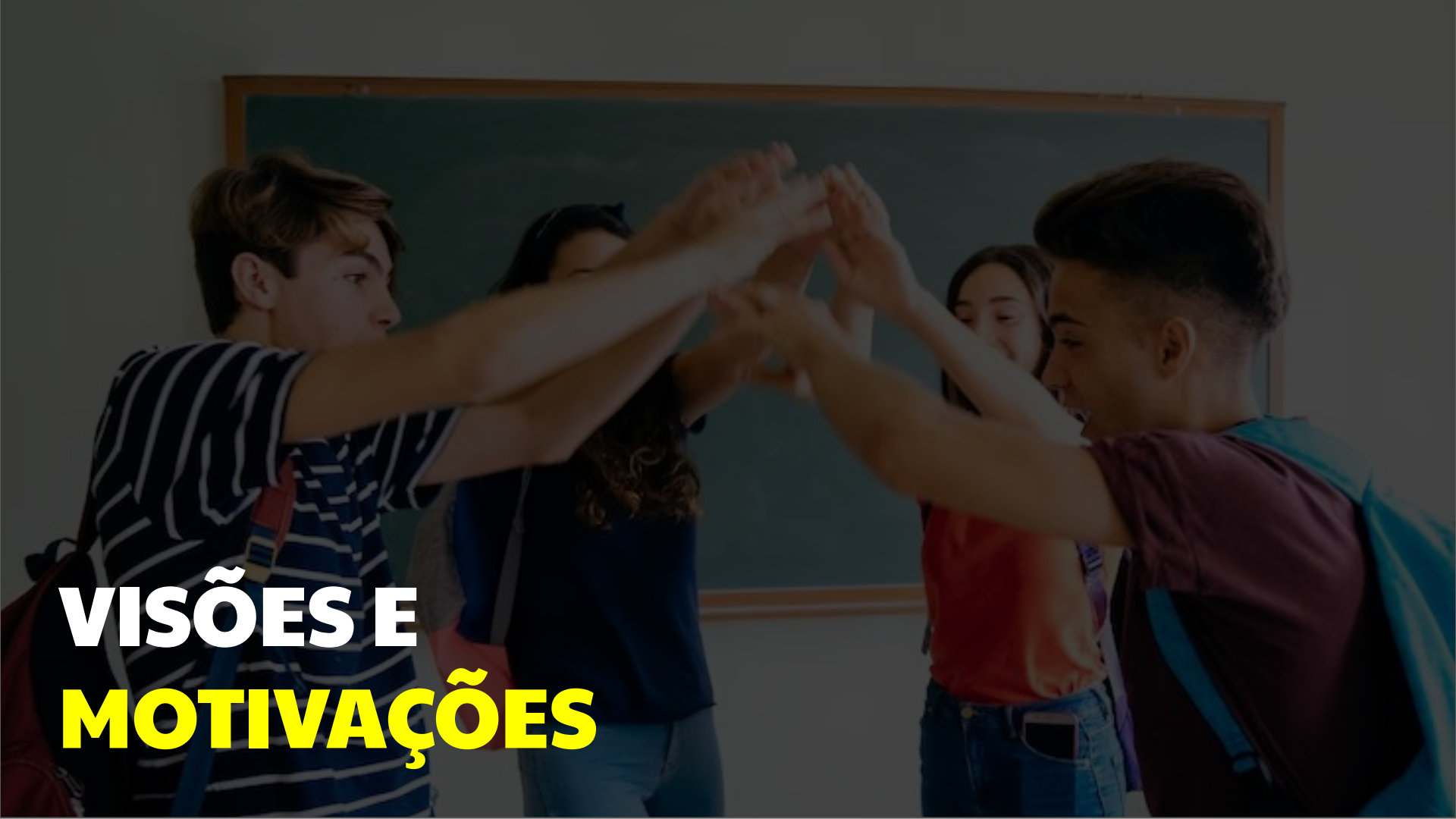
Gremista 2: Garota do 9º ano que entrou depois no grêmio e não é representante de sala, mas já está na escola há um tempo

Gremista 3: Garota do 9º ano que foi a única menina a participar da eleição para representante e teve uma experiência anterior no grêmio, saiu e depois retornou

Gremista 4: Garota do 9º ano que é presidente do grêmio na atual gestão e estava na escola desde o seu início

SÍNTESE DAS ENTREVISTAS

	Representante DIGIP	Diretor da Escola	Gremistas
Visões e Motivações dos e para os grêmios	Representar demandas, entendimento da importância da luta e maior contato com novas pautas	Contato com política e interesse pela vida pública	Ser voz dos estudantes, mais interesse por política e suas noções, e des. pessoal
Desafios	Sensibilizar direções e orientador disponível	Contexto amplo de educação conservadora	Maior exclusividade de profa orientadora
Colaboração com a Política	Convocação dos grêmios em eventos e participação em certas decisões	Na escola tenta envolver o máximo possível, mas não acha que o mesmo ocorre nas outras instâncias	Se sentem envolvidos nas decisões, ainda que às vezes sentem que muito mais por política



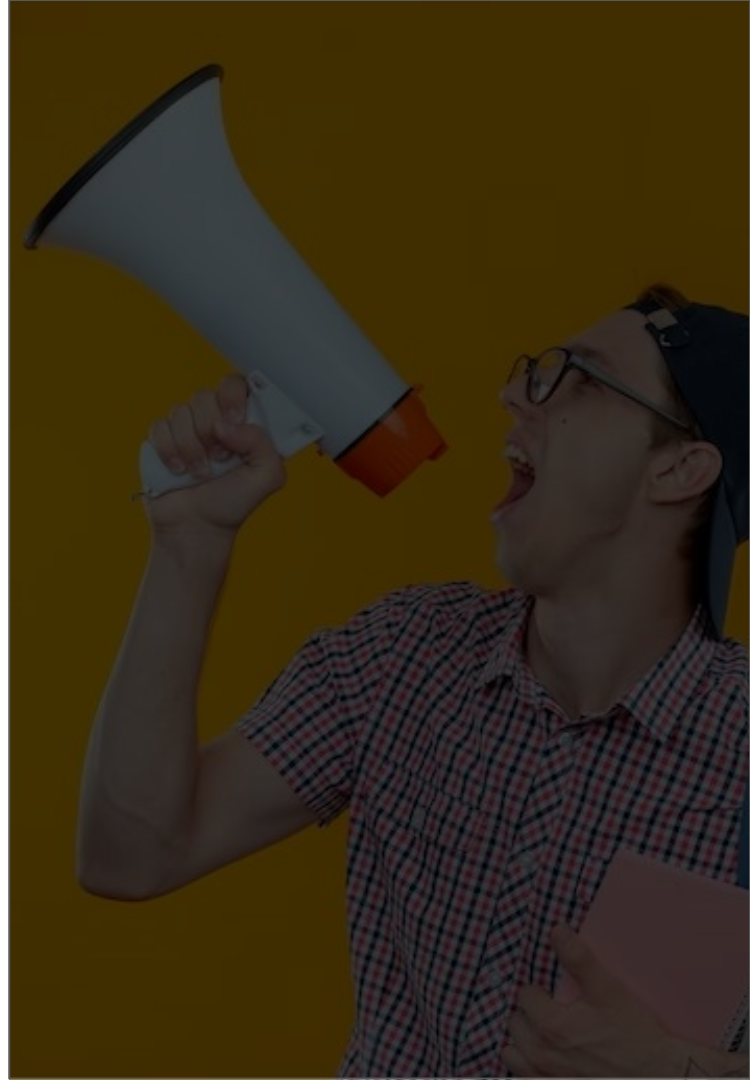
VISÕES E **MOTIVAÇÕES**

UMA ORGANIZAÇÃO QUE É A VOZ DOS ALUNOS

Poder representar os alunos é motivação para entrada no grêmio e também para ocupar posições de liderança nele -
Gremistas

Os demais alunos também veem este papel sobre o grêmio (até de maneira exagerada) -
Gremistas

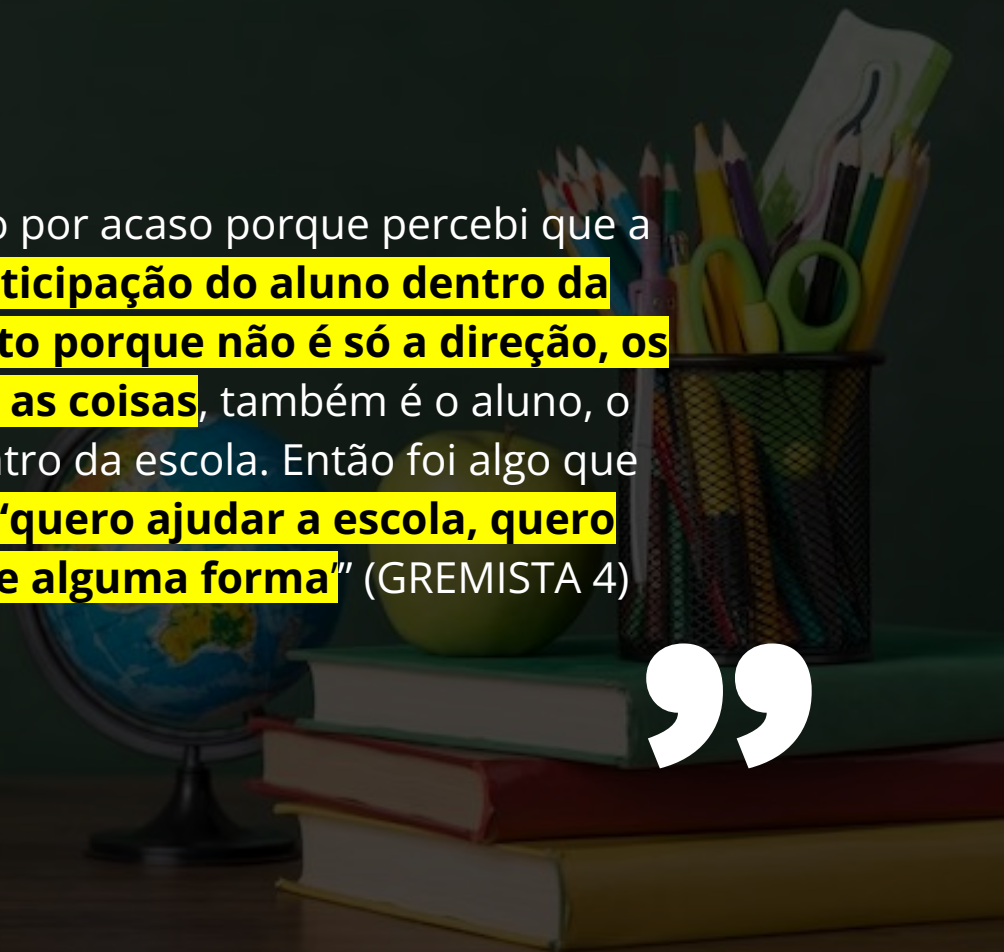
Grêmio como um espaço de levantamento de demandas na rede - DIGIP



“

“Decidi ser presidente muito por acaso porque percebi que a minha participação, **a participação do aluno dentro da escola, é algo que vale muito porque não é só a direção, os professores que decidem as coisas**, também é o aluno, o aluno também tem voz dentro da escola. Então foi algo que tomei em mente e pensei **‘quero ajudar a escola, quero ajudar os meus amigos de alguma forma’** (GREMISTA 4)

”



A young girl with curly hair, wearing a white t-shirt, is giving a thumbs up gesture. The image is partially obscured by a dark overlay on the left side.

POTENCIAL NA EDUCAÇÃO POLÍTICA E CIDADÃ

Entendimento da importância da conquista e luta
por direitos e melhor garantia destes - DIGIP

Interesse pela vida pública ampla e pela própria
cidade - Diretor da Escola

Noção de democracia - Gremistas

Aumento do interesse por política e novas
perspectivas sobre ela - Gremistas

A background image featuring a balance scale, a symbol of justice, with a Brazilian flag (green and gold) visible behind it. The scale is positioned centrally, with its pans hanging from a vertical beam. The lighting is somewhat dim, giving it a serious and official appearance.

“

“Quando eu entrei no grêmio, eu entrei nesse interesse da política e não só para entender a política, **mas quando você entende isso você passa a entender melhor o grêmio.** Eu não gosto de jornal, eu odeio jornal, porque pra mim só passa desgraça. [No entanto] Por causa do grêmio acontece de uma coisa ou outra, **você fica imaginando: ‘do jeito que você está atuando no grêmio, na política você poderia ter um desenvolvimento legal’**” (GREMISTA 1)

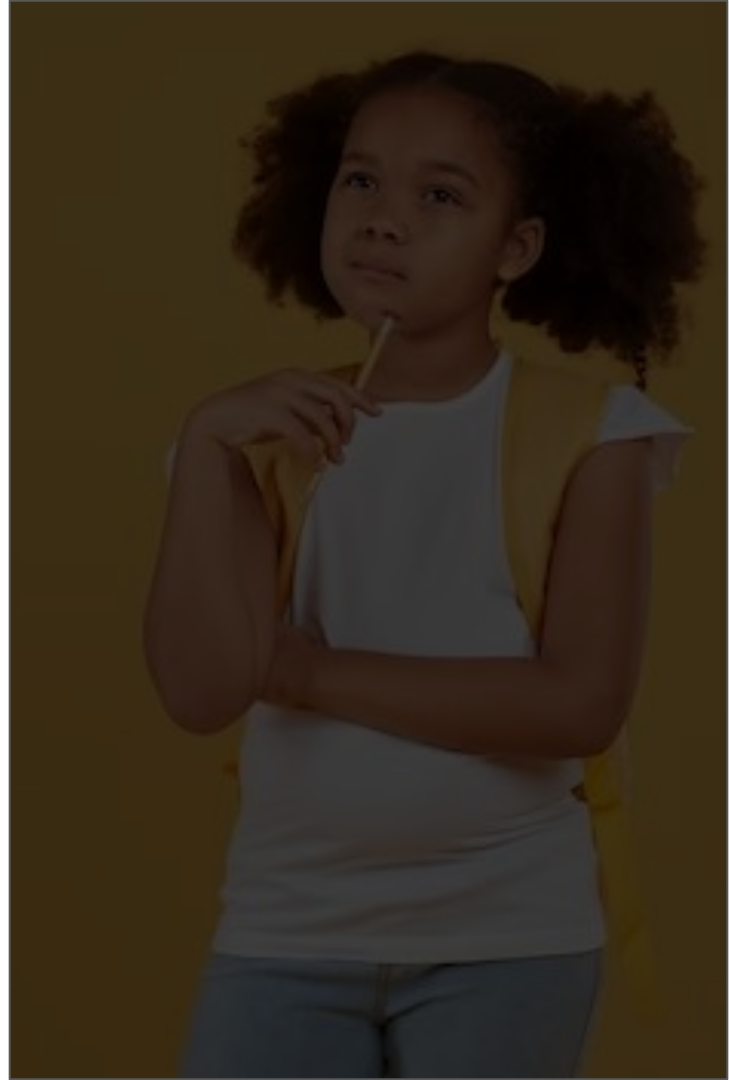
”

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PESSOAL

Para debater é preciso estudar mais e ter contato com mais coisas - DIGIP

Por meio dos cargos os estudantes desenvolvem competências como a produção de slides - Gremista

Desenvolvimento de habilidades como se posicionar mais e reconhecimento dos pais nisso e por também gasto com “algo útil”- Gremista



A background image of a classroom with students at desks. One student in the foreground is writing in a notebook, while another student in the background has their hand raised. The image is dimmed to serve as a backdrop for the text.

“

“Uma coisa que **meu pai até comentou comigo é sobre eu dar minha opinião abertamente**, porque antes eu tinha uma opinião muito privada, muito só para mim. Antes eu tinha medo de dar minha opinião e me expressar e hoje como estou em um cargo mais importante [...] eu **‘to’ conseguindo falar sem medo de me expressar.**” (GREMISTA 3)

”



DESAFIOS RELACIONADOS À ATUAÇÃO GRÊMIOS

PERFIS DIFERENTES DE GESTÃO

Desafio da sensibilização - DIGIP

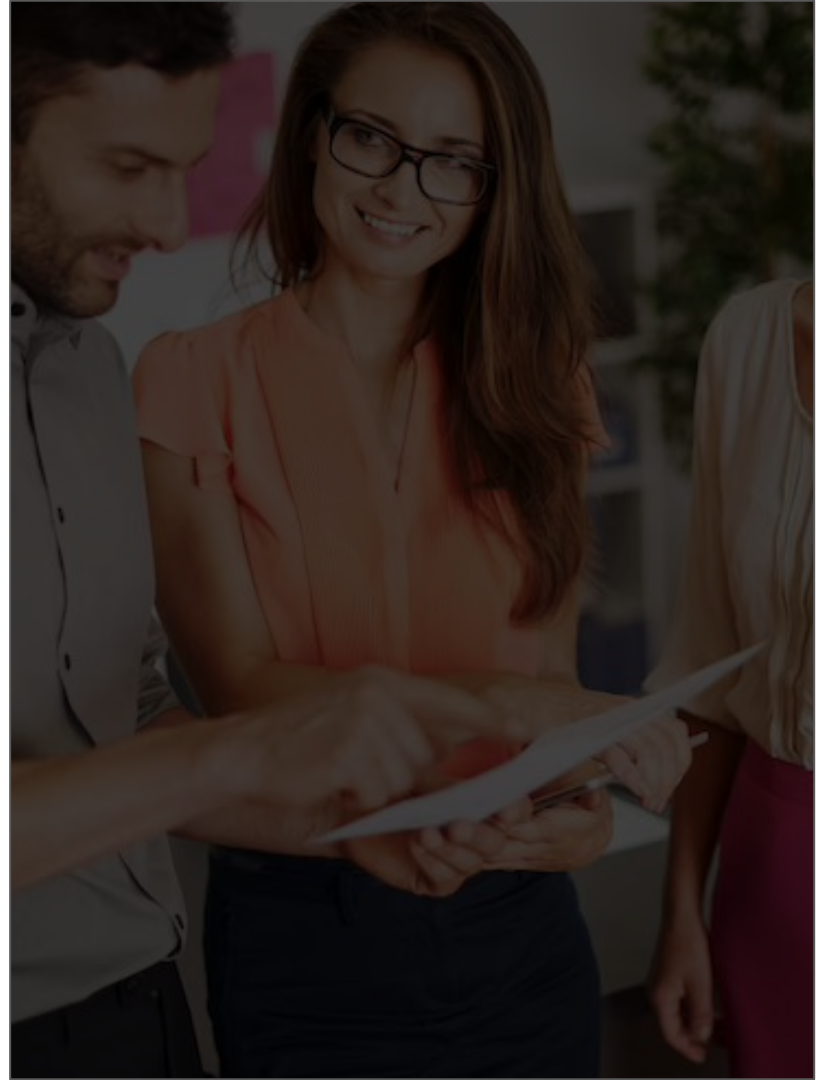
Insuficiência da força da lei - DIGIP

Conflito geracional - DIGIP

Trajetória pessoal e entusiasmo com gestão democrática (não é regra) - Diretor

Problemas de interferência dos “adultos” sobre os processos - DIGIP

Reconhecimento da particularidade da escola em que estudam - Gremistas



“Na (Escola Particular B) as coisas, sei lá, ‘parecia’ muito mais robotizada, vamos dizer assim. **Os alunos tinham a voz, mas eram os professores que tinham a voz para decidir.** [...]. Na [Escola Pública C] já era um pouco mais diferente, **parecia que era um grêmio mais besta, infantil e tratava assuntos meio que não precisava**, mas lá tinha a voz dos alunos, mas aí no caso [dessa escola] os alunos não respeitavam os professores e os professores não respeitavam os alunos. E aqui [na Escola atual e objeto de análise] tem uma dinâmica muito diferente porque os alunos respeitam os professores, alguns no caso, e os professores respeitam os alunos, então tem muita voz. **Diria [em resumo] que é como se tivesse o bom, o ruim e o médio**” (GREMISTA 1)

”

PAPEL DO(A) ORIENTADOR(A)

Crítica a um grêmio “dirigido” e desejo de um grêmio mais “ardido” - Diretor da Escola

Valorização do papel desempenhado pela orientadora, que se demonstra bastante entusiasmada - Gremistas

Não se veem dependentes da orientadora - Gremistas

Necessidade de dedicação mais exclusiva por parte dos orientadores - DIGIP e Gremistas





“

E aí esse território, ele precisa de um orientador. E a dificuldade é que está todo mundo envolvido, os professores com jornada dupla, e aí **não consegue ajudá-los do jeito que eles gostariam**. Então essa ainda é uma dificuldade”

(REPRESENTANTE DA DIGIP)

”

DESAFIOS DE UM CONTEXTO MAIS AMPLO

Há um potencial que ainda não está sendo totalmente explorado - Diretor

Conservadorismo geral - Diretor

Dificuldade de se estabelecer gestão democrática - Diretor

Mascaramento da democracia e participação por meio dos grêmios - Diretor

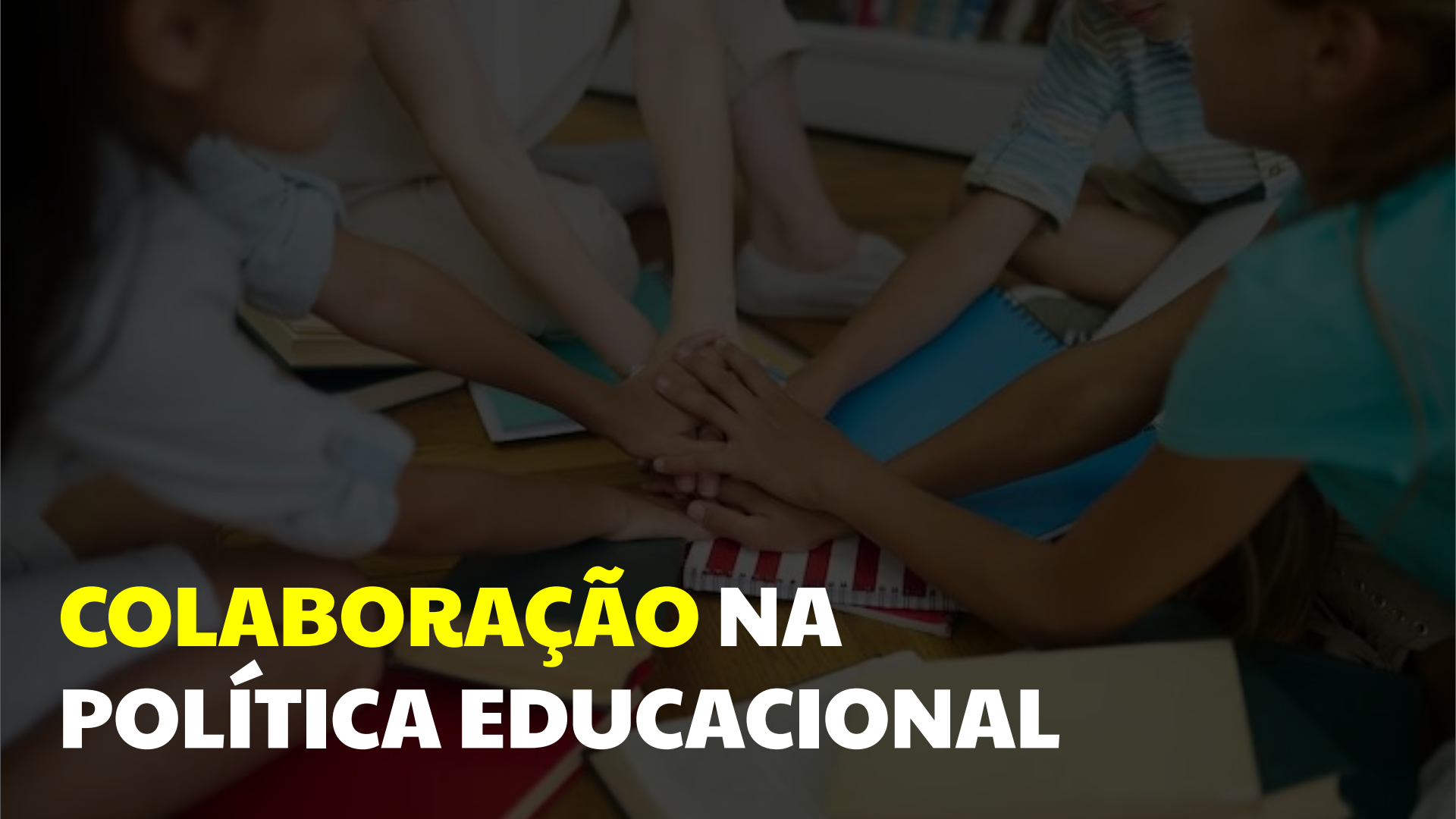
Pouca colaboração na produção de leis, por exemplo - Diretor



“

“Existe forte tendência na educação que os **processos educativos, eles são de submissão, de controle, não é?** Então, quando você tem um conflito, as pessoas não compreendem que, **às vezes, aquele conflito é de consciência daquele estudante.** Então, na minha opinião, o desafio é da ordem de aproximar com o Grêmio, ele tem na sua gênese uma concepção que pressupõe liberdade, democracia, autonomia. **Então, às vezes, a escola tem que abrir mão de elementos que estejam mais voltados para controle, submissão,** porque a própria discussão da lei, né, se pegar a lei como experiência com a humanidade, seria mais razoável que a gente primeiro reunisse o que as pessoas pensam para depois elaborar alguma lei razoável para aquele grupamento.” (DIRETOR DA ESCOLA)

”

A group of children are sitting around a wooden table, their hands stacked in the center. The children are wearing various colored shirts (white, blue, teal). The background is slightly blurred, showing more of the table and some papers. The overall tone is collaborative and educational.

COLABORAÇÃO NA **POLÍTICA EDUCACIONAL**

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Há alguns eventos em que se aproveita da rede de grêmios para melhorar a política educacional (EX.: Merenda e BNCC) - DIGIP

Sentimento de responsabilidade e de representar a escola em encontro da DRE - Gremistas

Aspecto da política e consciência desses processos - Gremistas



“

“Aconteceu uma reunião que a gente teve com o diretor (secretário na verdade) de educação e **a gente percebeu que ele só estava fazendo essa reunião por política.** [...] a gente se juntou com eles (demais membros de grêmios de outras escolas) e percebeu que eles gravaram o encontro, publicaram no Instagram na prefeitura, tudo para chamar a atenção e a gente descobriu que eles estavam fazendo isso por política porque estava na época de eleição para usar a gente de alguma forma. **Então a gente viu que eles estavam querendo usar a gente e pensou também 'vamos usar eles'.** Foi até o jeito que a gente usou para reclamar do que eles **estavam fazendo de errado para melhorar.** [...] Tinha gente que estava auto sabotando a própria escola, era isso que eles iam usar contra a gente. A gente falou: 'vamos falar do que eles não estão fornecendo pra gente: alimentação ruim, falta de materiais de higiene, manutenção da escola'" (GREMISTA 4)

”



ATUAÇÃO COM **AUTONOMIA** DE AÇÃO E OPINIÃO

Ações que acabam “extrapolando” a rede - DIGIP

Ações realizadas a partir de problemas identificados
na unidade (Ex.: Becas) - Gremistas

Participação nas discussões sobre uma melhor
alternativa de infraestrutura para a escola -
Gremistas e Diretor

“

“No processo de ameaça às escolas públicas [...] a população pressionou muito [...] nós tivemos a colocação do portão. [...] então pacificou que ia ter o portão e nós baixamos para todos os espaços da escola uma instrução de como seria o portão. O Grêmio teve um papel fundamental. **A gente levou uma posição para o conselho de que não poderia trancafiar a escola inclusive com instruções** de que a escola que a professora foi assinada parecia um ‘quadrilátero da fundação casa’ [...] e **eles [do grêmio] fizeram essa discussão com os alunos de que o fato da escola ter grades como parque permitirá uma profundidade e uma outra relação com a escola** [...] eles foram definidores do lugar que iria o portão”

(DIRETOR DA ESCOLA)

”

USO DE RECURSOS GERAIS E DO PROGRAMA

Decisão do uso do recurso do programa a partir de uma demanda e solução que eles identificaram e debaterem - Diretor e Gremistas

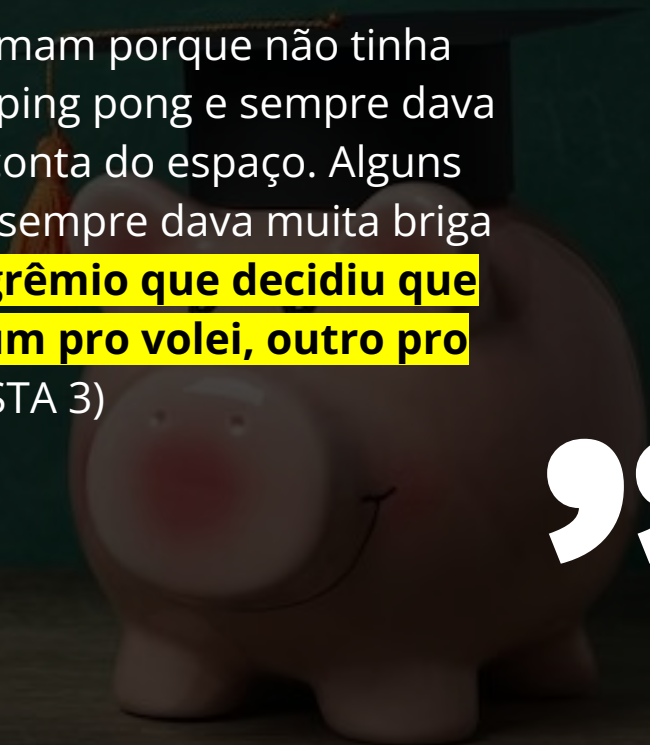
Consulta aos alunos quando têm nova disponibilidade de recursos (Ex.: Emenda de Deputado) - Gremistas



“

“No intervalo muitas pessoas reclamam porque não tinha muito o que fazer, só tinha pebolim, ping pong e sempre dava um briga com o 6 ano e 7 ano por conta do espaço. Alguns queriam jogar bola, alguns futebol e sempre dava muita briga por isso. **Então a gente levou pro grêmio que decidiu que era melhor fazer esses espaços: um pro volei, outro pro futebol**” (GREMISTA 3)

”





CONSIDERAÇÕES FINAIS

No geral, perspectivas coincidem, apenas na questão da orientação que há leve conflito

Grêmios podem se relacionar com governo aberto nos aspectos de co criarem e intervirem em políticas públicas, por terem maior empoderamento e se educarem com os conhecimentos práticos e demandados

Sucesso depende bastante de escola para escola para além de uma lei e de recursos

Ter recursos, se combinados com gestão democrática, ajudam no desenvolvimento de protagonismo dos jovens

Ainda são presentes os desafios à efetivação de uma gestão democrática por contexto amplo e outros a relacionados a desafios gerais de participação (como mascaramento)

Papel do professor orientador demanda uma participação ideal



LIMITAÇÕES DO TRABALHO

Não entrevistamos outros atores relevantes como a professora orientadora, alunos de fora do grêmio e alunos que já passaram pelo grêmio e hoje estão em outros espaços

A escolha metodológica teve interferência nos resultados mais parecidos com um case de sucesso do que de fato uma amostra representativa da situação dos grêmios

Não conseguimos muitos dados sobre os grêmios, os únicos que conseguimos estavam em formato de processo e demandam esforço maior de apuração

A photograph of three young people, likely students, seen from behind. They are all wearing large backpacks and have their arms around each other in a group hug. The person on the left has long blonde hair and is wearing a blue jacket. The person in the middle has curly brown hair and is wearing a blue jacket. The person on the right has short dark hair and is wearing a white shirt. The background is a plain, light-colored wall. The entire image has a dark, semi-transparent overlay, and the word 'OBRIGADO!' is written in large, bold, yellow capital letters across the center.

OBRIGADO!

REFERÊNCIAS

AMARO, Keila; DE QUADROS, Marivete Bassetto. A IMPORTANCIA DO GRÊMIO ESTUDANTIL NA FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ESTUDANTES. Cadernos PDE: Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE, Paraná, v. 1, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_ped_uenp_keilaamaro.pdf. Acesso em: 4 jun. 2023.

BOUTIN, A. C. B. D.. A participação política em grêmios estudantis na perspectiva de documentos orientadores. Revista Educação Online, Rio de Janeiro, n. 37, mai-ago 2021, p. 15-34. Disponível em: <https://doi.org/10.36556/eol.v16i37.974>. Acesso em: 4 jun. 2023.

CARLOS, A. da G.. Grêmio estudantil e participação do estudante. São Paulo, 2006. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/10553>. Acesso em: 4 jun. 2023.

CARVALHO, R. D. Student participation in Brazil – The case of the “grêmio estudantil”. Management in Education, v. 26, n. 3, p. 155–157, jul. 2012. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0892020612445696?journalCode=miea>. Acesso em: 04 jun. 2023.

REFERÊNCIAS

COPPI, R. A. A incompatibilidade do modelo escolar com seu papel politizador e as escolas democráticas como opção. *Rev. Parlamento e Sociedade*, v. 17, p. 115–131, 2021.

COSTA, M. V. (2000). *A escola tem futuro? O futuro da escola: política, trabalho e conhecimento*. Campinas, SP: Papirus.

CRUZ-RUBIO, C. N. *Hacia el Gobierno Abierto: Una caja de herramientas*. Organización de los Estados Americanos, 2015.

FIGUEIRÔA, P. X. de; MIRANDA, H. da S. Adolescentes-Jovens e o Grêmio estudantil na escola pública: questões sobre participação. *Cadernos de Aplicação*, Porto Alegre, v. 34, n. 1, 2021. DOI: 10.22456/2595-4377.111030. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/111030>. Acesso em: 4 jun. 2023.

IDELBRANDO, A. G. *O grêmio estudantil de uma escola municipal de ensino fundamental de São Paulo e a relação no processo de formação da cidadania dos alunos*. São Paulo, 2006. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/10332>. Acesso em: 4 jun. 2023.

REFERÊNCIAS

MARTINS, F. A. S.. A voz do estudante na educação pública: um estudo sobre participacao de jovens por meio do gremio estudantil. Minas Gerais, 2010. Disponivel em: <http://hdl.handle.net/1843/BUDB-8CKPJT>. Acesso em: 4 jun. 2023.

MENEZES, L. de S. Grêmio estudantil: quais sentidos na atualidade?. Rio de Janeiro, 2020. Disponivel em: <http://www.bdttd.uerj.br/handle/1/19675>. Acesso em: 4 jun. 2023.

NOVECK, B. S. The Single Point of Failure. In: Open Government. 2010. p. 51–72.

OBAMA, B. Transparency and Open Government. 21 jan. 2021. Disponível em: <<https://obamawhitehouse.archives.gov/the-press-office/transparency-and-open-government>>. Acesso em: 4 jun. 2023.

OLIVEIRA, R. G. de; LUIZ, M. C.; SILVA, C. P. da. Participação e protagonismo juvenil na perspectiva dos Grêmios Estudantis. e-Curriculum, São Paulo , v. 20, n. 3, p. 1415-1431, jul. 2022 . Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-38762022000301415&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 4 jun. 2023.. Epub 02-Jan-2023. <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2022v20i3p1415-1431>.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, F. B. Um "grêmio estudantil mais politizado.: formas de engajamento e construção identitária em um grêmio estudantil. Rio Grande do Sul, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10923/1975>. Acesso em: 4 jun. 2023.

SANTOS, A. I. dos; CERVI, G. M. . Grêmio estudantil e gestão escolar democrática nas sociedades de controle. Pro-Posições, Campinas, SP, v. 33, p. e20210049, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8671693>. Acesso em: 4 jun. 2023.

SILVA, A. V. da; SANTOS, V. A. da S.. O grêmio estudantil e a gestão democrática: um estudo de caso no município de Messias-Alagoas. J. Pol. Educ-s, Curitiba , v. 13, e62082, 2019 . Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-19692019000100006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 jun. 2023. Epub 18-Jul-2022. <https://doi.org/10.5380/jpe.v13i0.62082>.

ZAMBON, G. F. de O.; SANTOS, L. B. dos. O funcionamento dos grêmios estudantis e a gestão democrática das escolas: possíveis relações. Revista Triângulo, Uberaba - MG, v. 12, n. 3, p. 38-55, 2019. DOI: 10.18554/rt.v0i0.3833. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/3833>. Acesso em: 4 jun. 2023.